

Aprofundamento em Filosofia

Ética das virtudes

Aula 2
3º bimestre

Ensino Médio – 3ª série



**Mapa do
componente**

Você está aqui!
Ética e virtude

semana
1

semana
2

Ética e
racionalidade

semana
3

Fundamentos do pensamento
político

semana
4

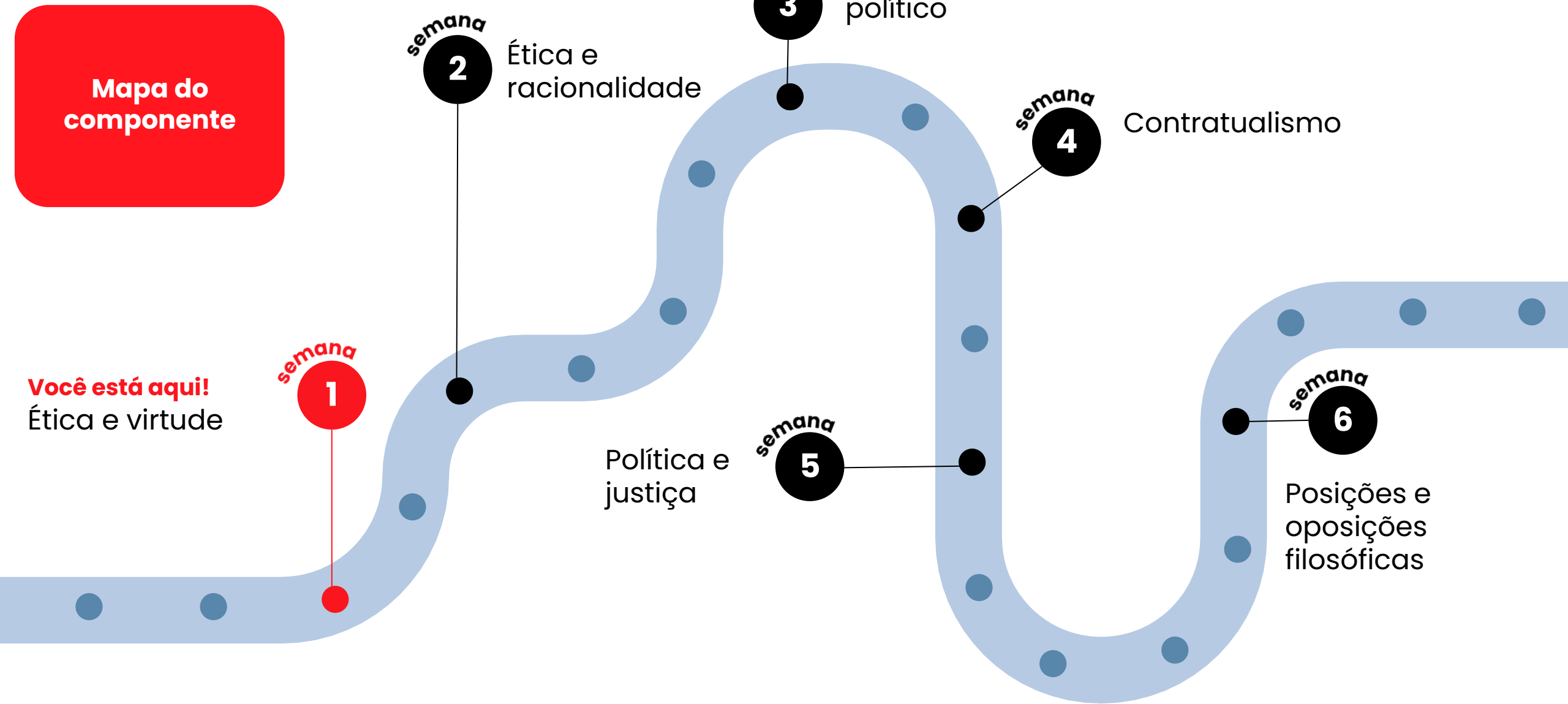
Contratualismo

semana
5

Política e
justiça

semana
6

Posições e
oposições
filosóficas





Objetivos da aula

- Compreender os princípios fundamentais da ética aristotélica, incluindo as noções de moderação, prudência e virtude.
- Aplicar as noções aristotélicas de moderação, prudência e virtude na análise de situações cotidianas.
- Desenvolver a criticidade para elaborar projetos de vida éticos e autênticos, articulando inspirações pessoais e impacto positivo na sociedade, com base nos fundamentos da ética filosófica.



Habilidades

- Desenvolver a criticidade para elaborar projetos de vida éticos e autênticos, articulando aspirações pessoais ao protagonismo juvenil e ao impacto positivo na sociedade, explorando diferentes possibilidades de carreira.



Conteúdos

- A ética aristotélica.
- As noções de moderação, prudência e virtude.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre

Em duplas, conversem sobre as perguntas a seguir:

1. Na sua opinião, quais seriam as qualidades ou as virtudes necessárias para uma vida ética?
2. A consciência de quais são os nossos deveres ou a consideração das consequências de nossas ações são o suficiente para garantir uma conduta ética?



VIREM E CONVERSEM

Construindo o conceito

Ética e teleologia

Ao estudarmos **Aristóteles**, no primeiro bimestre, vimos que sua ética é marcada por uma **perspectiva teleológica**. Ou seja, as ações humanas são consideradas de acordo com sua finalidade.

Segundo o filósofo, o fim último do ser humano é a **felicidade (eudaimonia)**. Cabe à ética, portanto, investigar como podemos alcançar essa finalidade. Para Aristóteles, isso envolve o desenvolvimento da **virtude (areté)**.



DESTAQUE

"Teleologia" - Termo derivado de palavras gregas (télos = termo, fim, finalidade e; logos = estudo, ciência) que designa o estudo da finalidade dos eventos no mundo e dos processos finalísticos; propriedade ou condição de uma entidade, organismo, processo ou movimento dirigido para a realização de um fim ou propósito.

GIACOIA JR., 2006. p. 166.

Construindo o conceito

A ética das virtudes

Para Aristóteles, **a virtude ou excelência da alma** (*areté*) **não é uma característica inata**, não é uma predisposição com a qual as pessoas já nascem, **mas algo que se desenvolve ao longo da vida.**

As virtudes são formadas desde a infância por meio da educação, do cultivo de bons hábitos e do exercício constante de boas práticas.

Nesse sentido, a ética deve refletir sobre quais são essas virtudes, como elas podem ser cultivadas para formação de um caráter virtuoso.

Aristóteles distingue dois tipos de virtude: **dianoéticas** e **éticas**.

Construindo o conceito

Virtudes dianoéticas

- ▶ Correspondem à **parte racional da alma**, sendo, portanto, **virtudes intelectuais**.
- ▶ Podem ser cultivadas por meio da educação e reflexão, por exemplo, a prudência (*phronesis*) e a sabedoria (*sophia*).



DESTAQUE

A **prudência (*phronesis*)** é uma virtude intelectual muito especial, pois é o seu desenvolvimento que permite à razão guiar nossa vida prática. Ser prudente, portanto, não é decorar teorias, mas **saber agir**, ponderar para orientar-se na tomada de decisões.

Construindo o conceito

Virtudes éticas

- ▶ Correspondem à **parte sensível da alma**. São virtudes do caráter e formam um estado habitual de espírito.
- ▶ Devem ser cultivadas por meio do **hábito**. É da prática constante que elas podem nascer e ser desenvolvidas.

“[...] todas as coisas que nos vêm por natureza, primeiro adquirimos a potência e mais tarde exteriorizamos os atos. Isso é evidente no caso dos sentidos, pois não foi por ver ou ouvir frequentemente que adquirimos a visão e a audição, mas, pelo contrário, nós as possuíamos antes de usá-las [...]. Com as virtudes dá-se exatamente o oposto: adquirimo-las pelo exercício [...] tornamo-nos justos praticando atos justos, e assim com a temperança, a bravura, etc. ”

ARISTÓTELES, 1991.

Pause e
responda

**Aristóteles tem uma ética teleológica
porque ele**

foca na finalidade.

defende a liberdade.

ignora a causa formal.

**critica a virtude
dianoética.**

Pause e
responda

**Aristóteles tem uma ética teleológica
porque ele**



foca na finalidade.

defende a liberdade.



ignora a causa formal.

**critica a virtude
dianoética.**



Construindo o conceito

A teoria do justo meio

Para Aristóteles, a virtude está no **justo meio**, isto é, no melhor ponto entre dois extremos.

Não há virtude quando agimos com excesso ou com falta.
Cada virtude ética é um termo entre dois vícios: um por exagero e outro por deficiência.

Agir de forma virtuosa significa evitar tanto o “demais” quanto o “de menos”, buscando a medida adequada em cada situação do dia a dia, de modo que desejos e emoções sejam mantidos sob controle.

Construindo o conceito

Virtudes e vícios



PARA REFLETIR

Considere a concepção aristotélica de virtude apresentada no excerto.

- ▶ Você teria algum exemplo de disposição virtuosa?
- ▶ E quais seriam os vícios por excesso ou por falta relacionados a essa virtude?

“ A virtude [...] é um meio-termo entre dois vícios, um por excesso e outro por falta; pois que, enquanto os vícios ou vão muito longe ou ficam aquém do que é conveniente no tocante às ações e paixões, a virtude encontra e escolhe o meio-termo. ”

(ARISTÓTELES, 1973)

Construindo o conceito

Virtudes e vícios

A seguir, veja alguns exemplos de virtudes e dos vícios que lhes correspondem:

Vício por excesso	Virtude	Vício por falta
Imprudência	Coragem	Covardia
Esbanjamento	Generosidade	Avareza
Arrogância	Respeito próprio	Indignidade
Inveja	Justa indignação	Indiferença
Adulação	Gentileza	Grosseria

Pause e
responda


**Sobre a teoria do justo meio de Aristóteles,
assinale a afirmativa correta.**


**A ética prática deve ser
aplicada a partir do
exagero, como com a
arrogância e adulação.**

**Nenhum extremo é
adequado para se
alcançar a *eudaimonia*,
a felicidade.**

Pause e
responda

**Sobre a teoria do justo meio de Aristóteles,
assinale a afirmativa correta.**

 **A ética prática deve ser aplicada a partir do exagero, como com a arrogância e adulação.**

 **Nenhum extremo é adequado para se alcançar a *eudaimonia*, a felicidade.**

**Ser
sempre+**



VIREM E CONVERSEM

Reúnam-se em duplas e conversem a partir da situação hipotética:

No grupo dos estudantes da turma, em um aplicativo de troca de mensagens, um colega tem sido constantemente ridicularizado. Você percebe que as mensagens são ofensivas e injustas. O colega está claramente assustado e vulnerável. Você sabe que os agressores são conhecidos por repetir esse comportamento e já ouviu histórias de outros estudantes que tentaram intervir e acabaram se tornando os próximos alvos.

**Ser
sempre+**

Ação



VIREM E CONVERSEM

Diante dessa situação, o que você faria?
Considere os duas atitudes opostas:

Confrontar os
agressores,
questionando as suas
ações e prometendo
retaliações, caso as
agressões ao colega
continuem.

Manter-se em silêncio,
considerando que
você também pode
tornar-se vítima de
agressões
semelhantes àquelas
dirigidas ao colega.

**Ser
sempre+**

Ação


Qual seria a atitude prudente nessa situação?

- ▶ Como você classifica as duas atitudes opostas apresentadas no slide anterior?
- ▶ Tente imaginar quais ações alternativas você poderia realizar para ajudar o colega sem se colocar em risco ou se omitir.
- ▶ Essa ação expressaria uma virtude? Qual?

Por fim, reflita: por que agir de forma moderada, sem incorrer em excesso ou falta, está de acordo com a busca pela própria felicidade?



VIREM E CONVERSEM



O que nós
**aprendemos
hoje?**

© Getty Images

- 1** A ética aristotélica é teleológica, ou seja, ela se guia pela finalidade, aquilo a que tendemos.
- 2** Aristóteles defende que a finalidade humana é a felicidade (*eudaimonia*), alcançável por meio da virtude por excelência (*areté*).
- 3** Para Aristóteles, agir eticamente deve ser uma atividade prática, que desenvolvemos com o hábito. Devemos optar pelas ações moderadas, de acordo com o justo meio.

Saiba mais

Assista:

Nesse vídeo, o professor Petter Daher resume as principais ideias discutidas nessa aula, fornecendo exemplos para a teoria do justo meio.

PETTISCO. **Ética em Aristóteles | Eudaimonia.**

Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=J0a7i4SM5IE>. Acesso em: 16 jan. 2025.

Referências da aula

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco; Poética**. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os pensadores).

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

GIACOIA JR., O. **Pequeno Dicionário de Filosofia Contemporânea**. São Paulo: PubliFolha, 2006.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula** / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

PETTISCO. Ética em Aristóteles | Eudaimonia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J0a7i4SM5IE>. Acesso em: 16 jan. 2025.

ROSENSHINE, B. "Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know". In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4 – Relembre



Orientações: a seção **Relembre** visa recordar conceitos aprendidos em aulas anteriores que sejam relevantes para o andamento da aula presente.



Tempo previsto: 5 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes realizem a atividade, podendo ser usada como composição da nota.



Condução da dinâmica: apresente as perguntas aos estudantes, retomando algumas palavras-chaves da aula anterior. Oriente que se reúnam em duplas para pensar em respostas e, ao final, peça que uma ou duas duplas socializem suas respostas.



Expectativas de respostas:

1. Resposta aberta e pessoal. Espera-se, contudo, que os estudantes apresentem qualidades e virtudes coerentes com uma vida ética, a partir do que já foi estudado sobre o tema.
2. Resposta aberta. Entretanto, é importante que os estudantes reconheçam que não há uma resposta única ou simples, mas que uma vida ética envolve reflexão, responsabilidade pelas próprias ações e consideração pelos outros, podendo mencionar a importância de princípios, consequências, hábitos ou escolhas conscientes.

Slides 5 a 8, 11 a 13 – Construindo o conceito



Orientações: a seção **Construindo o conceito** é o momento de exposição do conteúdo teórico da aula, visando desenvolver as habilidades pertinentes.



Tempo previsto: 20 minutos.



Gestão de sala de aula: realize a exposição de modo dialógico, confirmando o entendimento após fechar algum raciocínio. Realize paralelos entre temas cotidianos aos estudantes, busque exemplos do seu dia a dia, para materializar o conteúdo da aula em conhecimento vivo.



Condução da dinâmica: a partir da retomada da aula do 1º bimestre sobre Aristóteles, enfatize a causa final como relevante para compreensão da ética desse filósofo, caracterizando-o como teleológico. Leia o excerto definindo esse conceito, sanando dúvidas de entendimento ou de vocabulário. Em seguida, forneça exemplos do que Aristóteles quer dizer com seu foco nas finalidades: a tendência de tudo para seu propósito, sendo o do ser humano a felicidade (*eudaimonia*). Assim, as ações são boas ou ruins a depender se são coerentes ou não com a finalidade humana, respectivamente. Ainda, apresente a importância da virtude para Aristóteles, distinguindo entre as virtudes dianoéticas e as éticas. Enfatize esta última, descrevendo que Aristóteles afirmava que a ética é um exercício que deve se tornar hábito. Finalize apresentando a teoria do justo meio, no qual a virtude surge como a moderação entre extremos. Exemplifique com o quadro, que contém algumas virtudes e seus pares extremo-falta. Proponha que os estudantes forneçam seus próprios exemplos de virtudes.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes participem da aula ouvindo a exposição e participando com respostas autênticas ao serem questionados. Também espera-se que tirem todas as dúvidas que surgirem ao longo da exposição.



Referências bibliográficas:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco; Poética**. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

PETTISCO. Ética em Aristóteles | Eudaimonia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J0a7i4SM5IE>. Acesso em: 16 jan. 2025.

GIACÓIA JR., O. **Pequeno Dicionário de Filosofia Contemporânea**. São Paulo: PubliFolha, 2006.



Conceitos-chave: Aristóteles; ética; teleologia; virtude; teoria do justo meio.

Slides 9 e 10, 14 e 15 – Pause e resposta



Orientações: a seção **Pause e resposta** é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um momento de resposta rápida dos estudantes, para fixar o conteúdo previamente apresentado.



Tempo previsto: 4 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes falem suas propostas de resposta, ainda que possam estar incorreta, e os motive a justificar essa escolha.



Condução da dinâmica: apresente a pergunta ao estudantes e pergunte qual é a alternativa correta. Após receber algumas respostas, revele a resposta correta e explique por que está correta e por que as demais estão incorretas.



Expectativas de respostas:

Slides 9 e 10: foca na finalidade.

Slides 14 e 15: Nenhum extremo é adequado para se alcançar a *eudaimonia*, a felicidade.



Referências bibliográficas:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco; Poética**. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

PETTISCO. Ética em Aristóteles | Eudaimonia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J0a7i4SM5IE>. Acesso em: 16 jan. 2025.

GIACÓIA JR., O. **Pequeno Dicionário de Filosofia Contemporânea**. São Paulo: PubliFolha, 2006.



Conceitos-chave: Aristóteles; ética; teleologia; virtude; teoria do justo meio.

Slides 16 a 18 – Ser sempre +



Orientações: a seção **Ser sempre +** tem como objetivo apresentar situações cotidianas que se comuniquem tanto com a realidade do estudante quanto com o conteúdo estudado, mobilizando habilidade socioemocionais.



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os assuntos sejam tratados com sensibilidade e respeito e que todos possam comunicar suas impressões de forma livre.



Condução da dinâmica: apresente a situação fictícia aos estudantes, já colhendo, nesse momento, seus primeiros efeitos emocionais. Em seguida, oriente-os a conversarem em duplas sobre a situação.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes compreendam que coragem não significa ausência de medo nem ação impulsiva, mas sim a disposição para agir de forma adequada diante de situações que exigem posicionamento moral. Os alunos devem ser capazes de reconhecer que tanto o excesso (temeridade/imprudência) quanto a deficiência (covardia/omissão) são posturas inadequadas. O excesso manifesta-se em ações impulsivas, agressivas ou desproporcionais que, embora possam parecer corajosas, na verdade escalam conflitos e geram danos desnecessários. A deficiência aparece na inação por medo ou conformismo, resultando em cumplicidade com injustiças. O fundamental é que compreendam que o justo meio aristotélico é a ação mais apropriada às circunstâncias específicas.

As respostas mais completas devem incluir justificativas que demonstrem análise contextual, consideração de consequências e articulação com princípios éticos. É importante reconhecer que pode haver diferentes formas válidas de alcançar o justo meio, dependendo da interpretação particular do contexto. O essencial é que a resposta evite os extremos e demonstre equilíbrio entre valores como honestidade e respeito, coragem e prudência. O objetivo não é que todos cheguem à mesma resposta exata, mas que desenvolvam a capacidade de raciocínio ético prudencial, compreendendo que a virtude exige reflexão cuidadosa sobre como agir bem em situações moralmente desafiadoras.

Slide 19 – O que nós aprendemos hoje?



Orientações: a seção **O que nós aprendemos hoje?** visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala, para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes conseguiram tirar todas as dúvidas que tiveram e que apreenderam os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvida e sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco; Poética**. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2019.

PETTISCO. Ética em Aristóteles | Eudaimonia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J0a7i4SM5IE>. Acesso em: 16 jan. 2025.

GIACOIA JR., O. **Pequeno Dicionário de Filosofia Contemporânea**. São Paulo: PubliFolha, 2006.



Conceitos-chave: Aristóteles; ética; teleologia; virtude; teoria do justo meio.

Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **1 a 2 do bloco de conteúdo Ética**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

O exercício 1 parte de um trecho de Tomás de Aquino, filósofo já estudado no bimestre anterior, refletindo sobre a ética aristotélica.

O exercício 2 contém um trecho do próprio Aristóteles, com um exemplo concreto relacionado à teoria do justo meio, exigindo que o estudante aplique seus conhecimentos sobre o assunto.